



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

#### DUTO RIBEIRÃOOPRETANO

Ribeirão Preto passou a ser município de destaque onde se estabelecem holdings financeiras do crime organizado. O fluxo financeiro da cadeia criminosa do PCC de combustíveis se instalou aqui. Lojas de veículos importados e iates vieram para o município para lavar dinheiro, e isso não trouxe absolutamente nada para o bem coletivo. Segundo análises e relatórios da FIRJAN, Ribeirão Preto cresceu pouco no período em relação a outros municípios e vem caindo na qualidade da gestão fiscal, necessitando cada vez mais das verbas federais e de empréstimos. A conclusão óbvia é que o crime organizado não paga impostos, tampouco parcela ou faz RE-FIS, e sequer gera conforto social.

#### NO SEU QUADRADO

Ricardo Silva (PSD) nomeou o autor do livro de seu antecessor na portaria do Centro Administrativo. O nome de José Manuel Dias Lourenço foi publicado no Diário Oficial do Município desta semana. Autor do livro de Nogueira, ele é gerente das portarias no governo Silva. A conferir se função a ser exercida será a mesma nomeada.

#### JABUTI NO REFIS

O Executivo vetou emenda aditiva que havia sido incluída na Lei do REFIS, que dava “perdão a infratores”, isentando de multa administrativa normas de posturas e de obras do Código de Obras do Município, cujo caráter é de punição. O “jabuti”, de autoria do vereador Matheus Moreno (MDB), tentou salvar de multas os infratores do Código de Obras. Que feio!

#### CPI MORNA?

Não há de se esperar muita combatividade na CPI da ITS, considerando a dificuldade da maioria dos vereadores em relação ao conhecimento da Administração Pública. O episódio que ilustra essa observação ocorreu na Operação das Ambulâncias, quando o então secretário da Saúde, Sandro Scarpelini, enquadrou um vereador que deveria ouvir e estudar, pois não entendia nada de Administração Pública. Hoje, o mesmo vereador assume o cargo de secretário da CPI da ITS.

#### NA HORA CERTA

Ricardo Fernandes Abreu, ex-secretário da Administração, responsável pelas licitações da ITS e então assessor parlamentar do vereador Maurício Vila Abranches, saiu na hora certa. O ex-secretário não poderá ser intimado, pois pediu demissão no dia em que se completaram as assinaturas para a instalação da CPI.

#### GCM/ADI/VPNI

Uma nova Reforma Administrativa, incluindo a GCM na estrutura da Prefeitura em até 12 meses, já é certa, além da eventual criação do benefício denominado VPNI. O possível descumprimento de decisão judicial proferida na ADI, que reduziu a jornada docente, pode criar uma nova dor de cabeça ao prefeito Ricardo Silva em série. Existe pedido para uma decisão na PGJ antes do final do ano, para que, se for o caso, o governo faça seus ajustes antes do início do ano letivo de 2026. Quanto tempo irá durar a reforma feita pela FIPE já é motivo de aposta entre três vereadores.

#### SAERP NA MIRA

O Saerp deve, em breve, passar por fiscalização como se deve por parte dos vereadores da Casa de Leis, muito mais por questões eleitorais do que técnicas. O órgão, segundo deputados, não pode ser esteio para votos de candidatos forasteiros, e Rui Infante, secretário do Saerp, é tido como indicado político do deputado Maurício Neves. A falta de água em qualquer bairro ou a ausência de transparência em licitações será motivo para severas críticas daqui por diante.

#### BIGODE DE MOLHO

Bigodini (MDB) foi aconselhado a reconhecer que tem problemas e pedir 120 dias de afastamento para tratamento — única via para sensibilizar a sociedade e os colegas e impedir a abertura de processo disciplinar. A cassação parece ser irreversível; contudo, a situação se complica cada vez mais. Pedido de cassação, investigação policial, enormes danos materiais e a suspensão dos salários colocam ainda mais pressão sobre o vereador.

# POLÍTICA

## DENÚNCIA APROVADA

# Bigodini é investigado e cassação vira tendência

Parlmentar é suspeito de mentir para polícia após acidente de trânsito no qual estaria embriagado; ele também foi denunciado no MP

EDUARDO SCHIAVONI  
redacao@jornalribeirao.com.br

O acidente ocorrido na madrugada de domingo (29), envolvendo o vereador Roger Ronan da Silva, o Bigodini (MDB), está sendo investigado pela Polícia Civil. O objetivo é apurar se houve fraude nas declarações feitas pelo parlamentar, bem como determinar quem dirigia o veículo no momento da colisão.

De acordo com o boletim de ocorrência da Polícia Militar, o carro conduzido por Bigodini colidiu contra uma árvore na Avenida do Café, na zona Oeste. No local, a namorada do parlamentar, Isabela de Cássia de Andrade Faria, de 24 anos, se apresentou como motorista, alegando distração no trânsito. Ela, no entanto, não possuía habilitação.

O documento policial enquadra o episódio em dois artigos do Código de Trânsito Brasileiro: o 309, que trata da condução de veículo sem habilitação, atribuído a Isabela, e o 310, que prevê crime para quem permite que pessoa não habilitada dirija, imputado ao vereador. O carro envolvido no acidente era alugado junto à Localiza Rent a Car.

#### DÚVIDAS

Apesar da versão apresentada no boletim, vídeos que circularam nas redes sociais mostram o vereador deixando o carro pelo lado do motorista, enquanto Isabela sai pelo lado do passageiro, logo depois do acidente. Nas imagens, a jovem entrega uma garrafa de uísque a uma terceira pessoa presente.

Os policiais militares que atenderam a ocorrência relataram sinais de embriaguez em Bigodini, como odor etílico e fala arrastada, mas tanto ele quanto a namorada se recusaram a realizar o teste do bafômetro.

O caso também foi denunciado pelo suplente de vereador Hágara do Pão de Queijo (PL) ao Ministério Público, que igualmente apura o caso.

#### POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil abriu inquérito para apurar contradições entre o registro oficial e as imagens divulgadas. O objetivo é esclarecer quem efetivamente conduzia o veículo no momento da colisão e se houve tentativa de alteração da cena do acidente.



Bigodini (MDB), vereador em Ribeirão Preto: mandato sob ameaça

### POLÍTICOS VÊM AFASTAMENTO DE VEREADOR DO MDB COMO INEVITÁVEL

Na segunda-feira (29), Bigodini não compareceu à sessão da Câmara e apresentou atestado médico de quatro dias, justificando crise de ansiedade. O afasamento, entretanto, deve se tornar permanente.

O Jornal Ribeirão falou com cinco parlamentares, que, sob anonimato, afirmaram que o afastamento só deve ser finalizado com a cassação do mandato do parlamentar. “Não tem clima para ele voltar. Ninguém quer essa pressão sobre a Câmara”, disse um influente vereador.

A suplente Maria Eugênia Biffi é a primeira suplente do partido, mas, como ocupa cargo no governo municipal, o mandato provisório deve ser assumido por Robson Vieira, segundo suplente do partido, que obteve 1.556 votos. Biffi deve assumir, entretanto, se a cassação for sacramentada.

### MDB na espera: tendência é processo de cassação

Em nota oficial, a Câmara informou que “acompanha o caso” e “que tomará todas as medidas legais e regimentais necessárias para garantir o cumprimento do decoro parlamentar”.

A postura incisiva da nota foi vista como indicativo de que Bigodini não poderá contar com os tradicionais aliados - ele integra a base de apoio o presidente da Casa, Isaac Antunes (PL).

Já o MDB, partido do vereador, ainda não se manifestou publicamente sobre o caso. A reportagem tentou falar com Marinho Sampaio, presidente local da legenda, mas não obteve sucesso.

Um influente quadro do partido, entretanto, próximo ao presidente nacional da sigla, Baleia Rossi, informou que a tendência é que o partido “lave as mãos” sobre o caso.

Houve muito incômodo com situação e, a princípio, o partido não deve lutar pelo mandato de Bigodini”, afirmou o político.

O parlamentar foi alvo de um pedido de cassação protocolado pelo jornalista Rodrigo Leone na Casa de Leis, aprovado. A depender do resultado das investigações, Bigodini poderá responder a processo por quebra de decoro, que pode resultar desde advertência até a cassação do mandato.